



ELUCIDAÇÃO DO CONCEITO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O ESPORTE

Beneficiário: Yasmin Botheon Ng

Orientador: Prof. Dr. Leandro Carlos Mazzei

Introdução: O surgimento e posterior evolução da gestão do esporte advém de uma necessidade histórica relacionada a uma melhor “organização” das diferentes práticas esportivas e seus respectivos responsáveis. Ao mesmo tempo, a mesma necessidade, trouxe, ou evidenciou, a carência de profissionais capacitados para realizar as funções relacionadas à gestão do esporte. Para Rocha e Bastos (2011), esta realidade tem estimulado uma aproximação entre a universidade e a intervenção profissional nesta temática, proporcionando um desenvolvimento de estudos científicos sobre, e consolidando a gestão do esporte como uma nova área acadêmica. No entanto, mesmo com a crescente produção de estudos nesta área detectada em 2009 (Santos; Freire e Miranda, 2017), a bibliografia nacional ainda se revela, nos dias atuais, insuficiente para a contemplação da grande diversidade de abordagens e subtemas existentes nesta área. Constata-se, como um dos casos, um problema em relação a variedade de definições ou perspectivas do conceito sobre Gestão do Esporte (MAZZEI; BASTOS, 2012). Essa variedade gira um pouco em torno dos diferentes olhares científicos sobre a área (BASTOS, 2003; ROCHA; BASTOS, 2011) ou da variabilidade relacionada à sua aplicação prática (MATTAR; MATTAR, 2013; MAZZEI; ROCCO JÚNIOR, 2017; PIRES; SARMENTO, 2001). Esta pesquisa buscou contribuir com uma definição de gestão do esporte mais concisa, de acordo com o contexto e tendências atuais, esportivas e administrativas, a partir de análises bibliográficas tanto da área da administração, como a do esporte e da gestão do esporte. Para que desta forma, a partir da melhor elucidação deste conceito possa-se traçar um melhor delineamento teórico para a formação profissional nesta área. Mazzei e Rocco Júnior (2017) declaram que a gestão do esporte é de extrema importância para que o fenômeno esporte se manifeste em sua completude, como elemento da educação e inclusão social, com efetividade e qualidade. De antemão, as diversas publicações existentes na área apresentam alguns poucos consensos sobre a gestão do esporte, como por exemplo:

- A importância e a necessidade de conhecimentos multidisciplinares por parte dos profissionais, principalmente sobre administração e ciências do esporte (AMARAL; BASTOS, 2015; BASTOS, 2003; JOAQUIM; CARVALHO; BATISTA, 2011; MAZZEI; ROCCO JÚNIOR, 2017; PIRES; SARMENTO, 2001). Esta indispensável relação entre as áreas de conhecimento, é explicado pelo fato de que “É preciso conhecer, saber fazer, fazer e refletir sobre o que está sendo gerido” (MAZZEI; ROCCO JÚNIOR, 2017; PIRES; SARMENTO, 2001).

• Conjuntamente aos conhecimentos multidisciplinares, a importância de que qualquer que seja o conceito de gestão do esporte, que esse seja inerente, pertinente e coerente com a definição e importância contemporânea, econômica, social e cultural do fenômeno esporte. Ou seja, gerir o esporte necessita de um entendimento e tratamento especializado sobre o gerenciamento e aplicações envolvidas às práticas esportivas, respeitando toda a história do esporte evolução humana (MAZZEI; ROCCO JÚNIOR, [s.d.]; PIRES; SARMENTO, 2001). Partindo destas colocações, tendo em vista a pluralidade de cenários, personagens e significados de manifestação do esporte, caminhamos para uma discussão que considere a transdisciplinaridade do fenômeno, já que a busca por colaboração de diversas abordagens teórico-metodológicas podem contribuir para a articulação de um objeto comum, neste caso a gestão aplicada às atividades esportivas.

Metodologia: A metodologia utilizada nesta pesquisa foi baseada na taxionomia apresentada por Vergara (2010). Para a elucidação do conceito e termo de “gestão” e “administração” foi aplicado quanto aos fins, a pesquisa descritiva, expondo e apresentando de forma clara os princípios e conceito de “gestão” e “administração”, de forma a facilitar sua aplicação com o esporte. Quanto aos meios, foi utilizada a pesquisa bibliográfica sistematizada (THOMAS; NELSON, 2002; VERGARA, 2010), onde foi realizada uma busca por livros de literatura básica e essencial sobre a área de Administração na biblioteca da unidade de ensino em questão (FCA - UNICAMP, onde está alocado o curso de Administração da UNICAMP). Os descritores utilizados foram: “gestão”, “administração” e “administração e gestão”. A partir dos livros identificados sobre o tema, realizou-se uma rodada de verificação no portal Google Acadêmico, com intuito de identificar as produções mais citadas por outros autores. E assim, dentre as 21 obras constatadas pela busca, foram escolhidas as 10 obras (compreendendo 7 autores) com mais citações (valores maiores ou próximo a 1000). Quanto aos autores que tiveram mais de uma obra dentre as listadas, foi priorizada a análise e escolha sobre uma, considerada mais completa para o objetivo em vista, devido a redundância observada nas mesmas.

As obras selecionadas foram:

- Introdução à teoria geral da administração - Idalberto Chiavenato
- Introdução à administração - Antonio Cesar Amaru Maximiano
- Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital - Antonio Cesar Amaru Maximiano
- Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações - Henry Mintzberg
- Administração: mudanças e perspectivas - Stephen P. Robbins
- Managing: desvendando o dia a dia da gestão - Henry Mintzberg
- Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações - Stephen P. Robbins
- Teorias da administração - Antonia de Lima Ribeiro
- Administração: princípios e tendências - Francisco Lacombe, Gilberto Heilborn
- Administração - Richard L. Daft

Para a análise dos conceitos e sua elucidação, aplicou-se o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), conforme proposto por Lefèvre e Lefèvre (2003). Neste caso, não houve discursos do sujeito e sim os conceitos retirados das obras antepostas. Este método de análise se realiza através de três procedimentos: a

identificação de expressões-chaves (EC), a análise das ideias centrais (IC) e a elaboração do discurso do sujeito (DSC).

Para contemplar os objetivos secundários de delineamento da gestão do esporte e seus possíveis processos e funções relacionadas ao esporte, primeiramente, foi realizada a associação dos conceitos de gestão/administração junto com o conceito de esporte segundo o Conselho da União Europeia.

“Esporte pode ser compreendido como todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis” (COUNCIL OF EUROPE, 2001).

Tal conceito foi escolhido por sua abrangência, e pela melhor capacidade de propiciar, futuramente, a elucidação de processos e funções referentes à gestão do esporte, e especialmente à gestão pedagógica do esporte.

Resultados: Após a análise e identificação das expressões chaves sobre a essência dos conceitos de administração e gestão compreendidas nas obras selecionadas, foram constatadas e compiladas as ideias centrais, referentes ao termo administração e gestão. A partir destas e das ECs, elaborou-se dois DSC, de modo a obtermos uma definição mais integral dos conceitos, contemplando e associando todos os sentidos analisados.

DSC – Administração

Administração é o estabelecimento de metas/objetivos dentro de uma organização e a forma de alcance destes de maneira intencional e especializada através de processos como planejamento, organização, liderança, controle e execução, por meio de recursos humanos e organizacionais. Pode ser vista simultaneamente como uma arte (criatividade, intuição, aplicação de habilidades), uma ciência (análise metódica e sistematizada de fatos), uma tecnologia (aplicação prática das teorias científicas) e uma competência/função (conjunto de capacidades, dentre outras necessárias, para o bom funcionamento da organização). A administração é realizada por administradores, que possuem conhecimento dos processos administrativos.

DSC – Gestão

Gestão é a realização das metas/objetivos dentro de uma organização, de forma eficiente e eficaz, através de processos como planejamento, organização, liderança, controle, execução e acompanhamento, por meio de recursos humanos e organizacionais. É, principalmente, o papel de tomar decisões e liderar pessoas, a fim de obter melhores resultados. Pode ser vista como uma arte (criatividade, intuição, aplicação de habilidades) e uma prática (requer experiência e contexto). A gestão pode ser algo realizado por diversas pessoas, em contexto de liderança e comando de um grupo.

Gestão do esporte

A partir da associação do conceito de gestão, obtido através do DSC, com o conceito de esporte segundo

o Conselho da União Europeia, descrito anteriormente, foi elaborada, então, a definição conceitual de Gestão do Esporte, com intuito de prover um melhor delineamento de toda sua extensão.

Gestão do esporte é a realização das metas/objetivos dentro de uma organização esportiva, de forma eficiente e eficaz, através de processos como planejamento, organização, liderança, controle, execução e acompanhamento, por meio de recursos humanos e organizacionais. É, principalmente, o papel de tomar decisões e liderar pessoas, visando e respeitando a expressão do esporte de acordo com o contexto da organização, seja no desenvolvimento de relações sociais, no aprimoramento da condição física e/ou psíquica, ou na obtenção de resultados na competição a todos os níveis.

Discussão e conclusões: Sucintamente, podemos dizer que a administração se refere mais às concepções feitas dentro de uma organização, à garantir seu bom desenvolvimento e sobrevivência, enquanto a gestão se refere mais às práticas, à garantir que as ações estão alinhadas com as concepções da administração e da organização, ambas usufruem de processos administrativos semelhantes para seu desenvolvimento. Logo, nos referimos a gestão do esporte, por sua especificidade enquanto gestão, por estar ligado diretamente as ações e realizações práticas da organização, necessitando de grande conhecimento sobre o que está sendo gerido, a administração por sua certa distância da prática, necessitaria de menos conhecimento específico.

De forma simplificada, a gestão como uma função, pode ser realizada por qualquer um em cargo de liderança de um grupo de pessoas (por exemplo um treinador), mas a gestão, no caso, do esporte como um cargo profissional necessita de conhecimentos mais aprofundados, como exposto em seu conceito, este, também se utiliza de processos administrativos, e sobre a complexidade do esporte como um fenômeno sociocultural em suas diversas expressões e contextos, e particularidades. Desta maneira, a definição qual atingida, está em concordância com os consensos antes apresentados, sobre a importância e necessidade de conhecimentos em administração e ciências do esporte para esta área (AMARAL; BASTOS, 2015; BASTOS, 2003; JOAQUIM; CARVALHO; BATISTA, 2011; MAZZEI; ROCCO JÚNIOR, 2017; PIRES; SARMENTO, 2001).

Devemos pontuar que foi utilizado um conceito de esporte abrangente, como dito, por sua concepção como um conceito social/político (Melo, 2010), os quais “contêm uma exigência concreta de generalização, ao mesmo tempo em que são sempre polissêmicos” (KOSELLECK, 2006a, p. 107), para propiciar mais clareza à futuros desenvolvimentos a respeito da gestão do esporte, contudo, principalmente referente aos processos desta, tem-se que levar em consideração a necessidade de uma exposição mais profunda sobre o esporte a ser gerido e que seja condizente com sua atualidade e contexto. O esporte é construído e transformado constantemente pela sociedade, e deve-se evitar reducionismos e determinismos envolvidos para sua plena manifestação (MARQUES et al. 2007), logo a gestão do esporte também deve estar, e seguir, a par desta evolução e singularidades.

Como ressalva, salienta-se que este projeto teve aprovação apenas em fevereiro de 2020, pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - CNPq, dentro da quota 2019/2020. Tal fato provocou limitações no desenvolvimento da pesquisa, além das consequências da pandemia, pois o acesso à biblioteca ficou restrito às diminutas opções remota.

Referências:

- AMARAL, C. M. DOS S.; BASTOS, F. C. O gestor esportivo no Brasil: revisão de publicações no país. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 5, n. 1, p. 68–78, 2015.
- BASTOS, F. C. Administração Esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. **Motrivivência**, n. 20–21, p. 295–306, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9^a ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- COUNCIL OF EUROPE. **Article 2, 1a of recommendation No. R (92) 13 rev of the committee of ministers to member states on the revised European Sports Charter**, 2001.
- DAFT, Richard L. **Administração**. 3^a ed. [s.l.]: Cengage Learning, 2018.
- JOAQUIM, B. A.; CARVALHO, M. J.; BATISTA, P. M. Revisão sistemática sobre o perfil de competências do gestor desportivo. **Movimento (UFRGS)**, v. 17, n. 1, p. 255– 279, 2011.
- LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. 3^a ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **O Discurso do Sujeito Coletivo**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
- MATTAR, F. N.; MATTAR, M. F. **Gestão de Negócios Esportivos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; ALMEIDA, Marco Antonio Bettine De; GUTIERREZ, Gustavo Luis. Esporte: Um Fenômeno Heterogêneo: Estudo Sobre O Esporte E Suas Manifestações Na Sociedade Contemporânea. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 225–242, 2008. DOI: 10.22456/1982-8918.3580.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. 8^a ed ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8^a ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MAZZEI, L. C.; BASTOS, F. DA C. **Gestão do Esporte No Brasil: Desafios e Perspectivas**. São Paulo: Ícone Editora, 2012.
- MAZZEI, L. C.; ROCCO JÚNIOR, A. J. Das “cinco estrelas” que ninguém tem ao 7 a 1 que ninguém levou: a gestão como instrumento para o futebol brasileiro voltar a vencer. In: GIGLIO, S. S.; PRONI, M. W. (Eds.). **Gols de Letra: o futebol nas Ciências Humanas no Brasil**. Campinas: Editora da Unicamp, [s.d.].
- MAZZEI, L. C.; ROCCO JÚNIOR, A. J. Um ensaio sobre a Gestão do Esporte: um momento para a sua afirmação no Brasil. **Revista de Gestão e Negócios do Esporte**, v. 2, n. 1, p. 96–109, 2017.
- MELO, Victor Andrade. Por uma história do conceito esporte. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Campinas**, [S. l.], v. v.32, n.1, n. setembro, p. p.41-57, 2010.
- MINTZBERG, Henry. **Managing: Desvendando o dia a dia da gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- PIRES, G. M. V. DA S.; SARMENTO, J. P. S. DE R. L. Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 1, n. 1, p. 88–103, 2001.
- RIBEIRO, Antonio Lima. **Teorias da administração**. 3^a ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- ROBBINS, Stephen. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- ROCHA, C. M.; BASTOS, F. C. Gestão do esporte: definindo a área. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. especial, p. 91–103, 2011.
- SANTOS, M. A. G. N.; FREIRE, E. DOS S.; MIRANDA, M. L. DE J. A gestão do esporte como tema de pesquisa: análise da publicação científica. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 183–201, 2017.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3a ed. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
- VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa Em Administração**. 12a ed. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.